

RESUMO

GOMES, E. M. R. (2009). *Interação mãe-criança: manipulação de respostas positivas e co-variação de respostas aversivas e positivas*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientador: Roberto Alves Banaco

Vários estudos têm demonstrado que as práticas parentais funcionam como contextos para aprendizagem de comportamentos tanto pró-sociais quanto inadequados das crianças. O exercício destas práticas exige habilidades específicas, ausentes nos repertórios dos pais que apresentam dificuldades para ensinar e manter o comportamento pró-social e controlar os comportamentos problemas de suas crianças. Essas habilidades têm sido ensinadas em programas de treinamento com pais habilitando-os para atuar assertivamente na relação com os filhos. O presente estudo analisou as modalidades de arranjos contingentes específicos entre ações do cuidador e a aprendizagem e manutenção do comportamento da criança. Através da manipulação de uma determinada categoria de classes de respostas positivas das cuidadoras, procurou-se observar e descrever as formas de co-variação produzidas nas outras categorias de respostas de ambos os envolvidos na díade. Participaram do estudo três díades, cuidadora-criança, selecionadas em um serviço de orientação de pais de uma cidade do interior de Minas Gerais. Utilizou-se como instrumentos três câmaras filmadoras e um mini gravador. Os comportamentos das díades foram categorizados por meio do Standardized Observation Codes, *SOC III*, 3ª revisão. O procedimento foi dividido em três etapas: linha de base, intervenção e pós intervenção. Durante todo o estudo realizou-se registro diário em áudio e vídeo de interações domiciliares entre cuidadora e criança, 24 horas ao dia, variando no período de 12 a 18 dias de acordo com o delineamento determinado para cada díade, em linha de base múltipla. Selecionaram-se os episódios da interação que contivessem pelo menos uma hora ininterrupta de relação cuidadora-criança. No período de linha de base foram realizadas observações que deram origem aos dados utilizados durante a intervenção. Em seguida à linha de base, selecionavam-se trechos de interação de cada família nos quais havia ocorrido uma interação positiva entre o comportamento do filho e a subsequente resposta da mãe. Esses trechos eram reproduzidos em seis sessões de intervenção individuais nas quais a pesquisadora analisava com a cuidadora os efeitos das ações positivas da cuidadora sobre as respostas de sua criança. Em seguida, por mais três dias, foram coletados dados sem intervenção (período pós-intervenção). Foram registrados comportamentos das mães e das crianças durante todo o decorrer do experimento os quais foram categorizados como positivos, aversivos, neutros e não responde. Os dados indicam que nas três díades as cuidadoras apresentaram preponderância de comportamentos aversivos, neutros e de não responder durante a linha de base. Durante e depois da intervenção, essas categorias de comportamentos diminuíram em ocorrência e aumentaram notadamente os comportamentos positivos das cuidadoras. Os dados de pós-intervenção mostram também uma manutenção do responder positivo da mãe e da criança durante o período observado. Este estudo aponta que treinamentos baseados apenas em seleção de respostas positivas dos cuidadores pode ser uma estratégia efetiva para a melhoria de comportamentos sociais das suas crianças.

Palavras-chave: relação mãe-criança; treinamento parental; aprendizagem social e comportamento .

ABSTRACT

GOMES, E. M. R. (2009). Interaction mother-child: manipulation of positive answers and co-variation of aversive answers and positive. Master Degree Dissertation. Program of Postgraduate Studies on Experimental Psychology: Behavior Analysis. Pontifícia Universidade de São Paulo.

Several studies have demonstrated that parenting works as contexts for learning both pro-social and inadequate children's behavior. Exercising these practices demands specific abilities, which are absent in the parents' repertoires that present difficulties in teaching, and maintaining the pro-social behavior, controlling their children's behavior problems. These abilities have been taught during training programs with parents enabling them to act efficiently on the relationship with their children. The present study has analyzed the modalities of specific contingent arrangements between the caretaker's actions, and the learning and maintenance of the child's behavior. Through the manipulation of a certain category of classes of the caretakers' positive responses, it was tried to observe and to describe the co-variation forms produced in other categories of answers of both involved in the dyad. Three pairs of caretaker-child, that participated in the study were selected in a service of parents' orientation in an inner city of Minas Gerais. Three movie cameras, a mini tape recorder and a Standardized Observation Codes – SOC III, were used as instruments. The procedure was divided in three stages: base line, intervention and post intervention. During the all the study, daily registration of home interactions between caretaker and child was take in audio and video, 24 hours a day, ranging from 12 to 18 days in accordance with each dyad design, due to a multiple base line among participants . The episodes of interaction that contained at least an uninterrupted hour of relationship between caretaker-child were selected. In the base line period notes were made, and they produced the data used during the intervention. Right after the base line, portions of interaction of each family in which a positive interaction had happened between the son's behavior and the mother's subsequent answer were selected. Those portions were reproduced in six sessions of individual intervention in which the researcher together with the caretaker analyzed the effects of the caretaker's positive actions on her child's answers. Then for three more days, data were collected without intervention (post-intervention period). Caretakers' and children's behaviors were registered during the whole elapsing time of the study. These behaviors were classified as positive, aversive and neutral. The data indicate that in the three pairs the caretakers presented preponderance of aversive and neutral behaviors during the base line. During and after the intervention, those types of behaviors decreased in occurrence and they notably increased the caretakers' positive behaviors. The post-intervention data show the continuation of positive response of the caretakers and their children during the observed period. This study points out that trainings based only on the selection of caretakers' positive responses can be a good strategy for the improvement of their children's social behaviors.

Key-words: caretaker-child's relationship; parental training; social learning and behavior.